

# FGTS: saques crescem. Mas BNH está otimista.

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Nelson da Matta, disse ontem que espera manter a previsão de saldo líquido positivo no fluxo de saques e depósitos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço até o final do ano, apesar dos resultados negativos registrados em julho, quando os saques superaram os depósitos em 63,2%. Segundo Nelson da Matta, até junho passado havia um saldo positivo de 20% dos depósitos sobre os saques e "é essa capa de gordura

que permite manter a previsão até o final do ano".

Os dados oficiais do Fundo de Garantia liberados ontem pelo BNH mostram que em julho os depósitos foram de Cr\$ 290 bilhões, contra Cr\$ 473,4 bilhões em saques. Destes, cerca de 80%, ou Cr\$ 385 bilhões, equivalem a retiradas por indenizações trabalhistas, evidenciando a permanência de um alto nível de desemprego, apesar das estatísticas de emprego do Institu-

to Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A aplicação de juros e correção monetária também influenciou na elevação dos valores relativos aos saques por indenização trabalhista.

Os saques para casa própria em julho foram de Cr\$ 89 bilhões, repetindo o fenômeno verificado no mesmo período de anos anteriores, quando a maioria dos mutuários renova seus contratos de abatimento das prestações.